



Aliança
pela Nutrição



Anemia Ferropriva

É a deficiência nutricional mais comum na infância. Saiba mais sobre a incidência, os fatores de risco, os impactos e como combater esta condição.¹



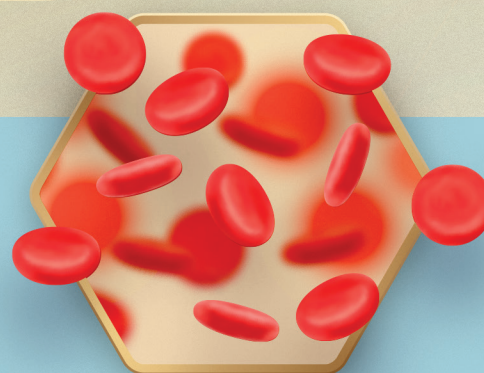
**1 em cada
3 crianças**

de até sete anos **sofre com
a anemia ferropriva¹⁻³**



**40% das
mães**

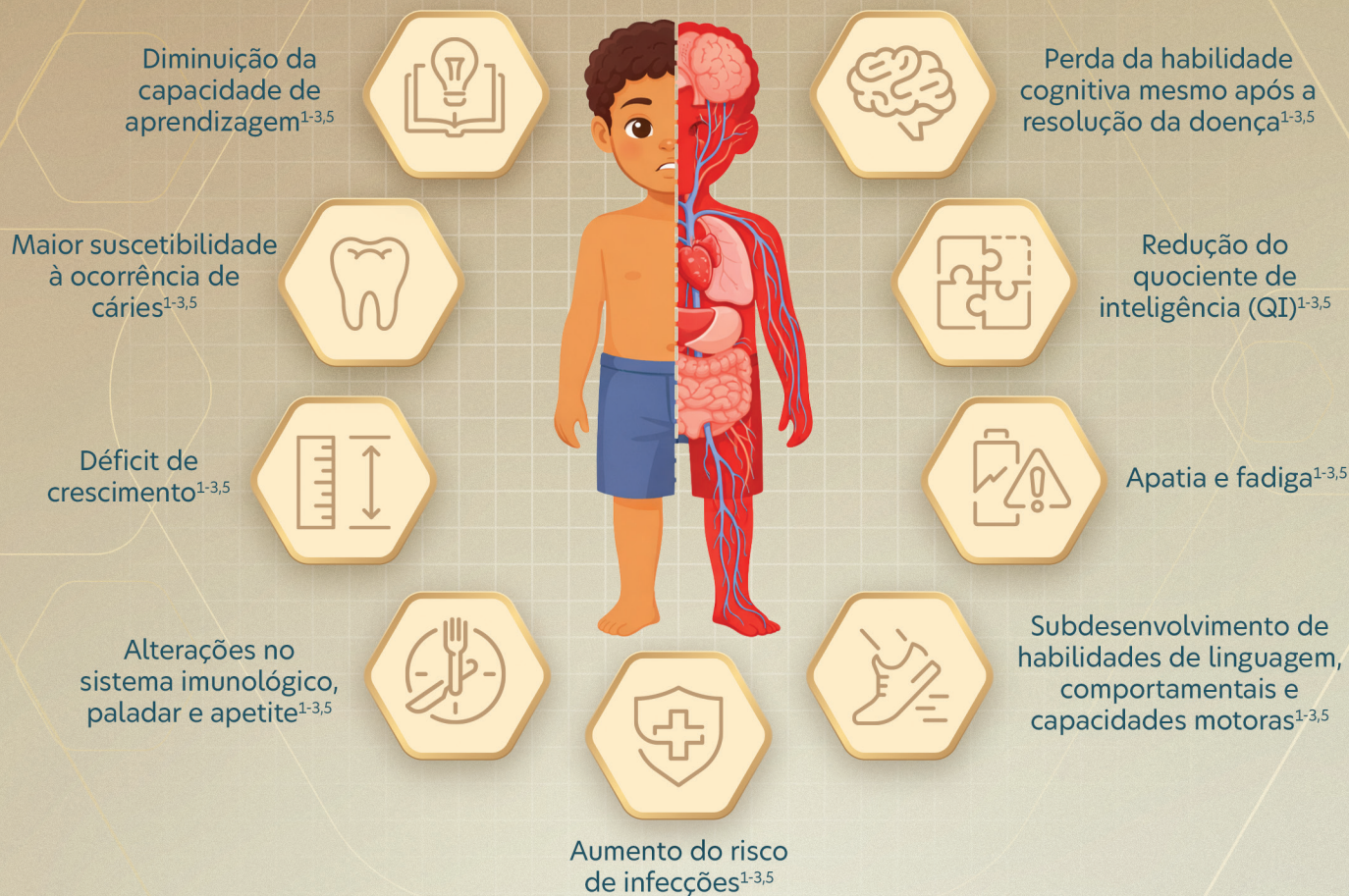
apresentam **anemia na
gestação**, o que influencia os
níveis de ferro do lactente⁵



**Fatores de risco para
desenvolvimento da anemia**

- Baixa ingestão e absorção de ferro¹⁻³
- Consumo precoce de leite de vaca (antes dos 2 anos de idade)¹⁻³
- Perda crônica de sangue¹⁻³

Impactos para a criança



DESDOBRAMENTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

R\$ 326 milhões

por ano de custo para os sistemas de saúde derivado de internações por anemia.⁴

Como combater a anemia:

- 1 Orientando pais e responsáveis sobre a **importância e os benefícios da amamentação** até os 2 anos de idade ou mais⁵
- 2 Priorizando a **alimentação nutricionalmente correta** nos primeiros anos de vida⁵
- 3 Evitando o **consumo precoce do leite de vaca**, por conter um teor de ferro inferior às necessidades das crianças de primeira infância⁵
- 4 Garantindo o **aporte adequado de ferro** para cada idade⁵

Referências bibliográficas: 1. ANEXO 6: Anemia ferropriva em crianças e adolescentes. Disponível em: [anexo6_anemia_ferropriva_crianca_adolescente.pdf]. 2. FORTES-FILHO, M. A. et al. Panorama de internação por anemia ferropriva entre crianças nordestinas. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 45, p. S943-S944, 2023. 3. Anemia ferropriva: deficiência de ferro é um dos fatores que podem estar associados à mortalidade materna – Ministério da Saúde. 4. FRASSETTO, M. D.; SALVARO, M. M.; SCHUCK, F. W.; BOLENTINE, F. S.; FURTADO, J.; MELO, I. S.; SANTOS, L. B. M.; FILHO, H. M. R. A.; DINIZ, A. T.; BRAGA, C. A. L. Impacto econômico das internações por anemia no Brasil entre 2015 e 2020. Hemotherapy, [S.l.], v. 23, n. 1, p. 1-10, 2021. DOI: 10.1016/j.htct.2021.10.868. Acesso em: [data de acesso]. 5. LOGGETTO, Sandra Regina et al. Recommendations for the management of iron deficiency and iron deficiency anemia in pediatrics: an update.

NOTA IMPORTANTE: A amamentação é a melhor opção para a nutrição de lactentes, pois o leite materno fornece uma dieta balanceada e o fortalecimento do sistema imunológico do bebê, sendo superior quando comparado aos seus substitutos. A recomendação da Organização Mundial da Saúde é de amamentação exclusiva até o 6º mês de vida, seguida pela introdução de alimentos complementares nutricionalmente adequados juntamente com a continuidade da amamentação até os 2 anos de idade ou mais e, por isso, é fundamental que as gestantes e nutrizes tenham uma alimentação adequada, para apoiar o preparo para o início e a manutenção da lactação. Se os pais optarem por não amamentar, os profissionais de saúde devem informá-los que essa decisão pode ser difícil de reverter e que a introdução de mamadeira, bicos e/ou chupetas reduzirá a produção de leite materno. Os pais devem considerar as implicações sociais e econômicas do uso de fórmulas infantis, bem como os prejuízos à saúde do lactente pelo uso desnecessário ou inadequado de alimentos artificiais. As fórmulas infantis devem ser sempre preparadas, usadas e armazenadas em condições higiênicas e de acordo com as instruções do rótulo, para evitar riscos à saúde do bebê. É importante que a família tenha uma alimentação equilibrada e que se respeitem os hábitos educativos e culturais reforçadores da utilização dos alimentos constitutivos da dieta familiar.

